



FAZENDA

Um destino criado em nós

/// O CONVITE

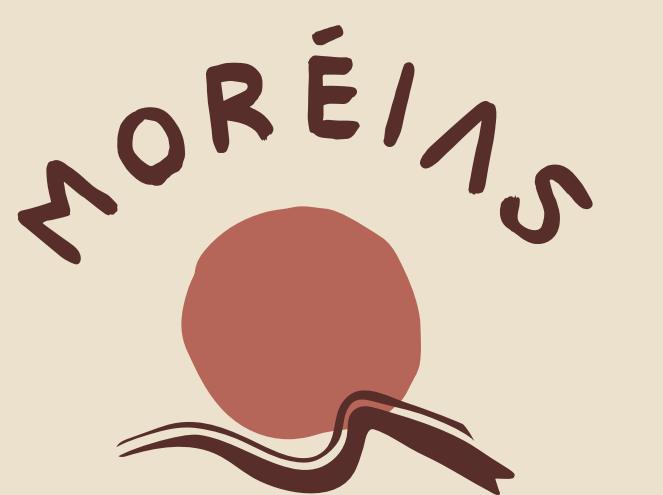
SE ESSA COMUNIDADE FALA COM VOCÊ, MORÉIAS É UM CONVITE.

Há quase dez anos, Moréias nasceu de um compromisso: proteger um dos trechos mais bonitos do litoral brasileiro e reunir ao redor dele pessoas que compartilham a mesma forma de viver.

Com a biodiversidade viva. Com o vento e o mar abertos ao esporte.
Com a cultura local, seus saberes e suas pessoas presentes em cada escolha.

Desde o princípio, Moréias é construída como comunidade. As casas são uma parte dessa vida. As pessoas que chegam e os valores que compartilhamos é que dão sentido a tudo.

Queremos trazer para perto quem reconhece que aproveitar um lugar também significa cuidar dele. Quem deseja viver o presente, construir junto e manter este território inteiro por muitas gerações.





O MANIFESTO

UM DESTINO CRIADO EM NÓS

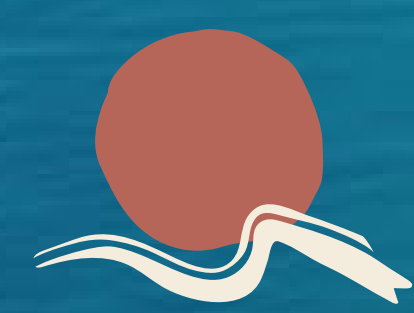
Moréias é sonho coletivo. Somos consciência de comunidade, enraizados, integrados.

Está cada vez mais claro que entramos em uma nova era. Já era explorar sem pensar nas consequências; derrubar árvores, poluir rios e mares; fazer tudo individualmente.

É na terra de vento que queremos falar sobre o fazer junto. O vento areja ideias, produz energia, sussurra saberes nativos. Traz novidades, chama pescadores e esportistas, transforma a paisagem, revela tesouros.

É assim que vamos viver tudo o que é de bom — de sol a sol, de vento em vento. Junto das pessoas, dos animais, da natureza.





Mais de 23 milhões de metros quadrados, entre o mar e as dunas.

FAZENDA MORÉIAS

UMA FAZENDA VIVA

9 KM DE PRAIA, 300 DIAS DE SOL E VENTO.

A Fazenda Moréias ocupa mais de 23 milhões de metros quadrados no litoral de Camocim, Ceará, um oásis protegido entre Barra Grande e o Preá, os dois pontos que mais movimentam a costa.

São 9 km de praia de águas quentes, dentro de uma reserva de 20 km: o restante não pode ser construído, e o que sobra é espaço, silêncio e horizonte.

O ano se conta em duas estações. A temporada vai de junho a janeiro, com cerca de trezentos dias de sol e o vento que fez do Ceará a meca mundial do kitesurf. O inverno é de chuvas, quando as lagoas enchem entre as dunas e a mata fica verde.



FINITE O MAR E A DUNA

FAZENDA MORÉIAS

UMA SÓ FAZENDA

PAISAGENS ÚNICAS, LADO A LADO



DUNAS



ÁREAS ALAGADAS E DUNAS



PRAIA E MAR



MATAS CILIARES



RESTINGA



CARNAUBAL



MANGUEZAL



LAGOAS INTERDUNARES



TABULEIRO/CAJUEIRO



MAR



No inverno, dezenas de lagoas surgem entre a areia e desaparecem quando a chuva vai.

O MANIFESTO

A HISTÓRIA SOCIAL VEM ANTES DAS CASAS

O primeiro investimento de Moréias, antes mesmo da aquisição da terra, foi um mapeamento das comunidades vizinhas. A primeira providência depois da aquisição foi reconhecer a propriedade das casas de quem já vivia dentro da fazenda: as famílias ficaram exatamente onde estavam.

A equipe é formada por talentos locais e trabalha junta o ano inteiro, 100% do time empregado mesmo na baixa temporada. O Instituto Moréias recebe cerca de 70 crianças por semana. Nada disso é caridade: é interdependência, a fazenda e as comunidades crescendo juntas.

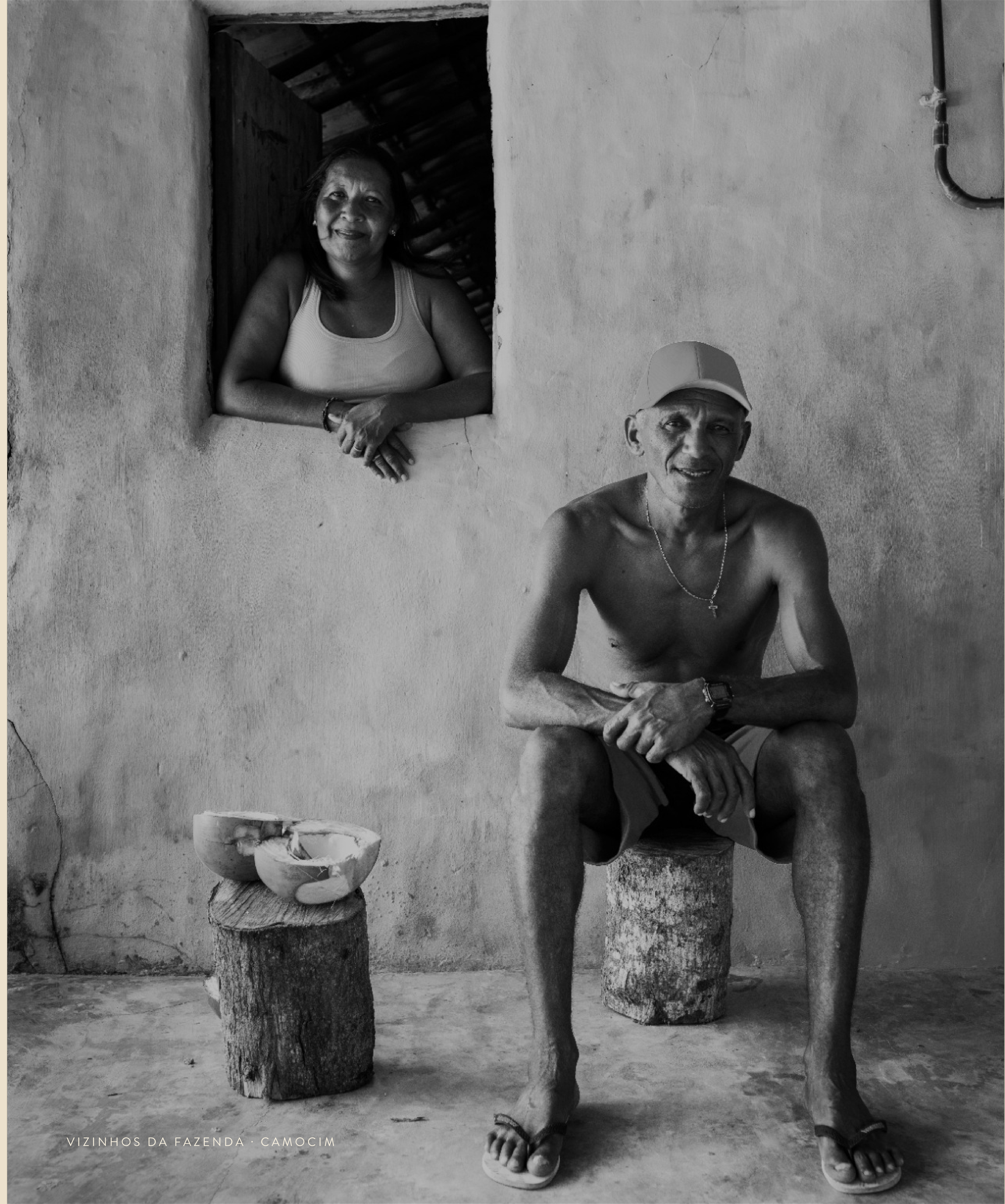


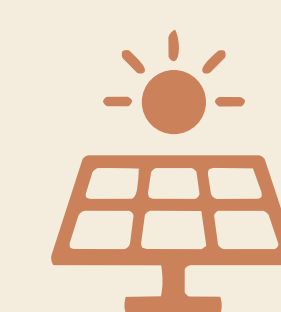


IMAGEM ILUSTRATIVA

AS RUAS DE AREIA

MORÉIAS, UMA FAZENDA OFF-GRID

Moréias nasceu capaz de gerar energia, tratar água e cuidar dos resíduos que produz. Cada sistema foi previsto desde o masterplan, dimensionado a partir da capacidade do território e integrado ao licenciamento ambiental. Entre os investimentos que sustentam essa autonomia está o BESS, um sistema de armazenamento de energia em baterias de última geração, desenvolvido com um investimento de alguns milhões de reais.



Energia que vem do sol. A geração solar abastece a operação da fazenda, enquanto o armazenamento mantém os sistemas em funcionamento.



Água captada e tratada aqui. Poços artesianos profundos abastecem estações que distribuem água dentro dos padrões de potabilidade.



Resíduos que seguem seu ciclo. A central separa recicláveis, composta resíduos orgânicos e sustenta uma operação autônoma em relação à coleta municipal.



Uma estrutura que cresce por fases. Cada nova área nasce dimensionada para sua ocupação e para os recursos disponíveis naquele ponto da fazenda.



Engenharia integrada à paisagem. Redes subterrâneas, pavimentação permeável e iluminação cuidadosa preservam o território e o céu noturno.

Não há asfalto, não há muros. As ruas são de areia, o cercamento é de madeira da região, e o paisagismo nativo dissolve os limites entre um lote e outro. Você atravessa Moréias de carrinho elétrico ou a pé, devagar.

A privacidade vem do espaço e da vegetação, não da barreira.

FAZENDA MORÉIAS

SEGURANÇA JURÍDICA

TERRA DOCUMENTADA, NUM LITORAL ONDE A REGRA É OUTRA

Moréias conquistou todas as licenças ambientais, fez o georreferenciamento de 100% de sua área e possui a propriedade definitiva da terra. Esse direito é estendido a cada novo proprietário, por escritura definitiva e matrícula individualizada, registrada em cartório.

Rara em áreas não urbanas no Brasil, essa segurança agiliza financiamentos e facilita a declaração no imposto de renda — o patrimônio que se passa para os filhos com tranquilidade. O licenciamento trouxe ainda um longo período de isenção de IPTU.

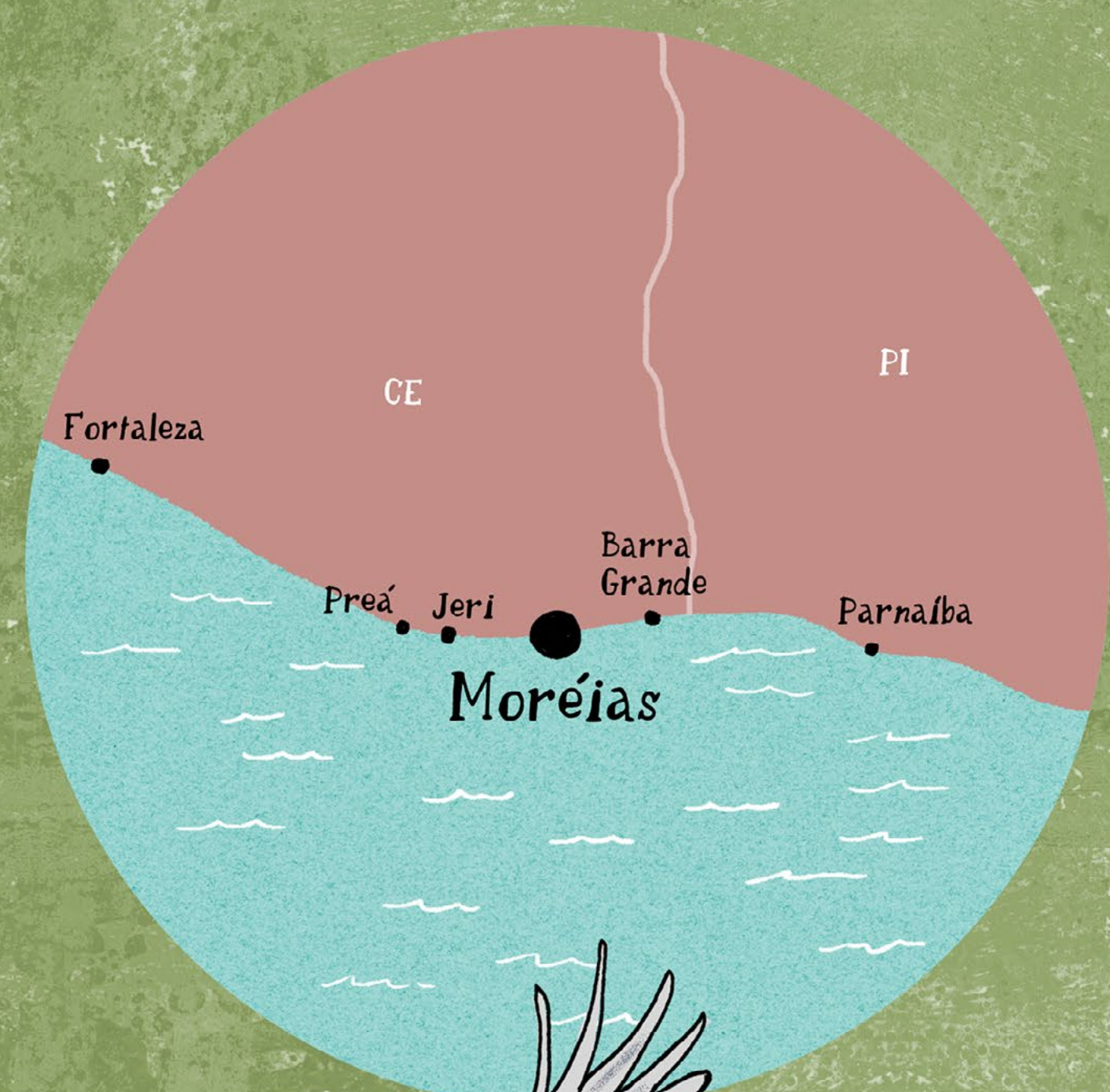


BANGALÔ À BEIRA-MAR · MORÉIAS



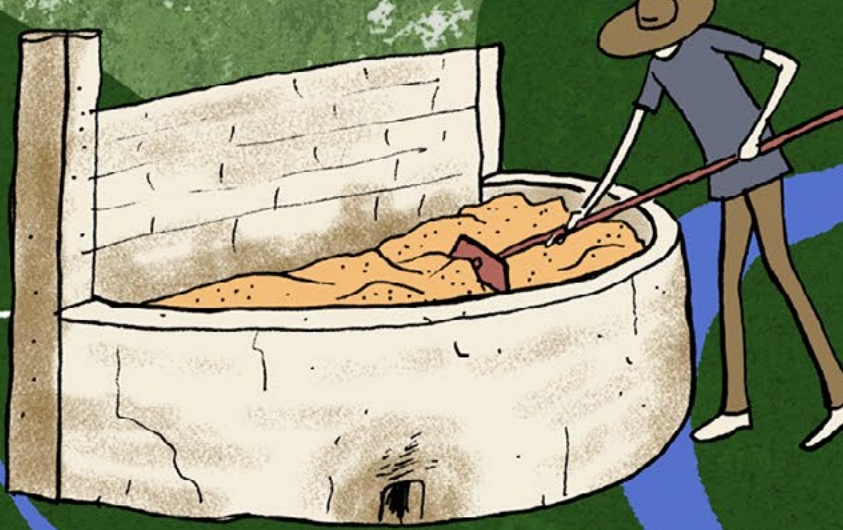
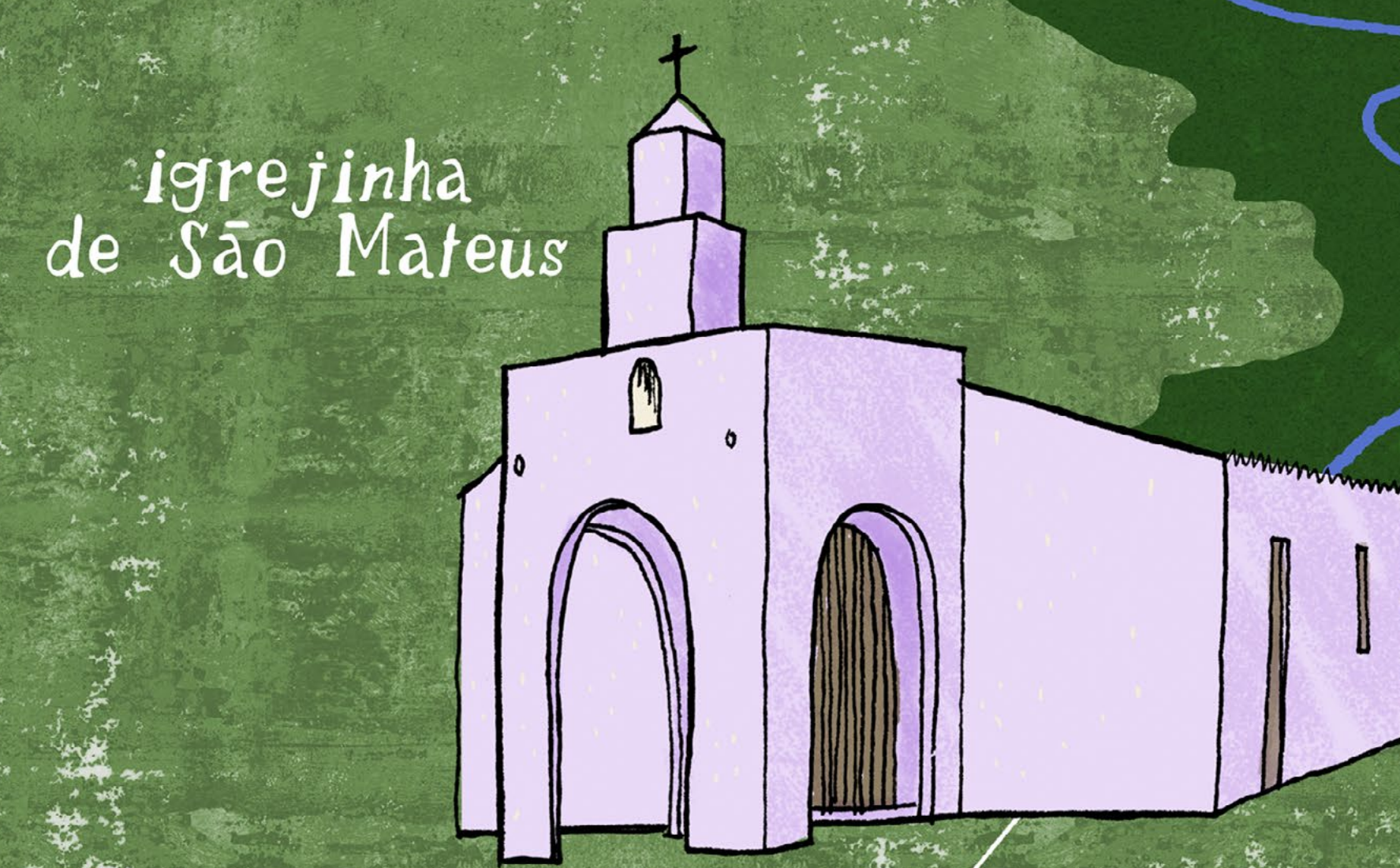
*Longe o bastante para
proteger, perto o
bastante para chegar.*

FOTOGRAFADO EM MORÉIAS



O MAPA DE MOREÍAS

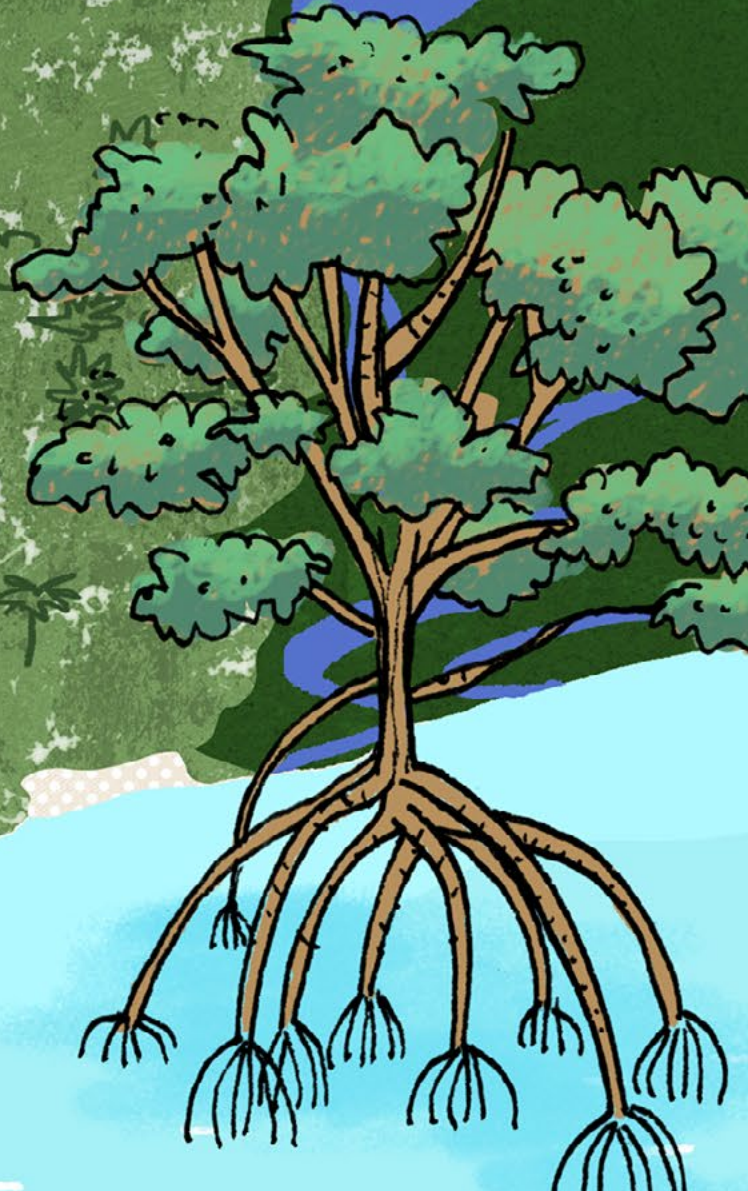
Fazenda Moreias



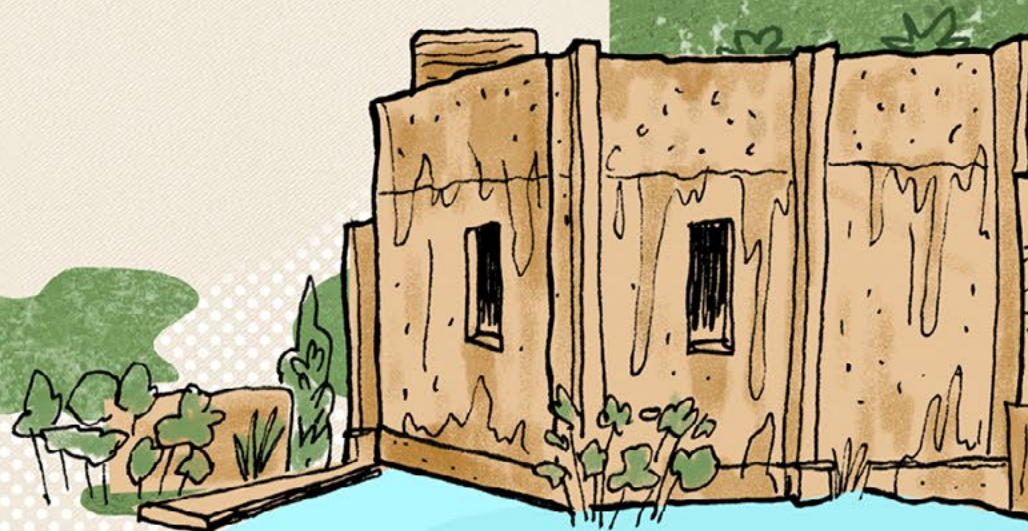
almoço no caqueiro



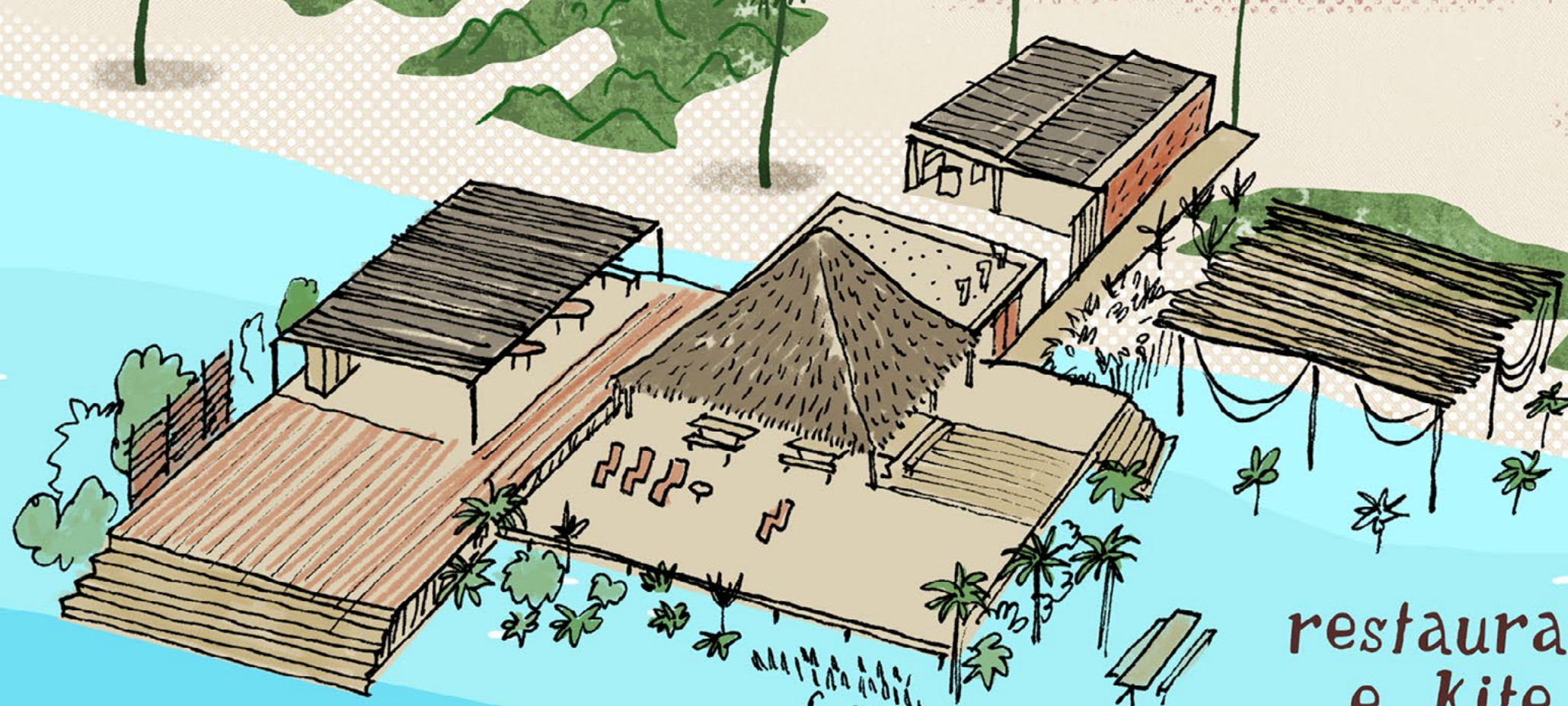
carnaúba solitária



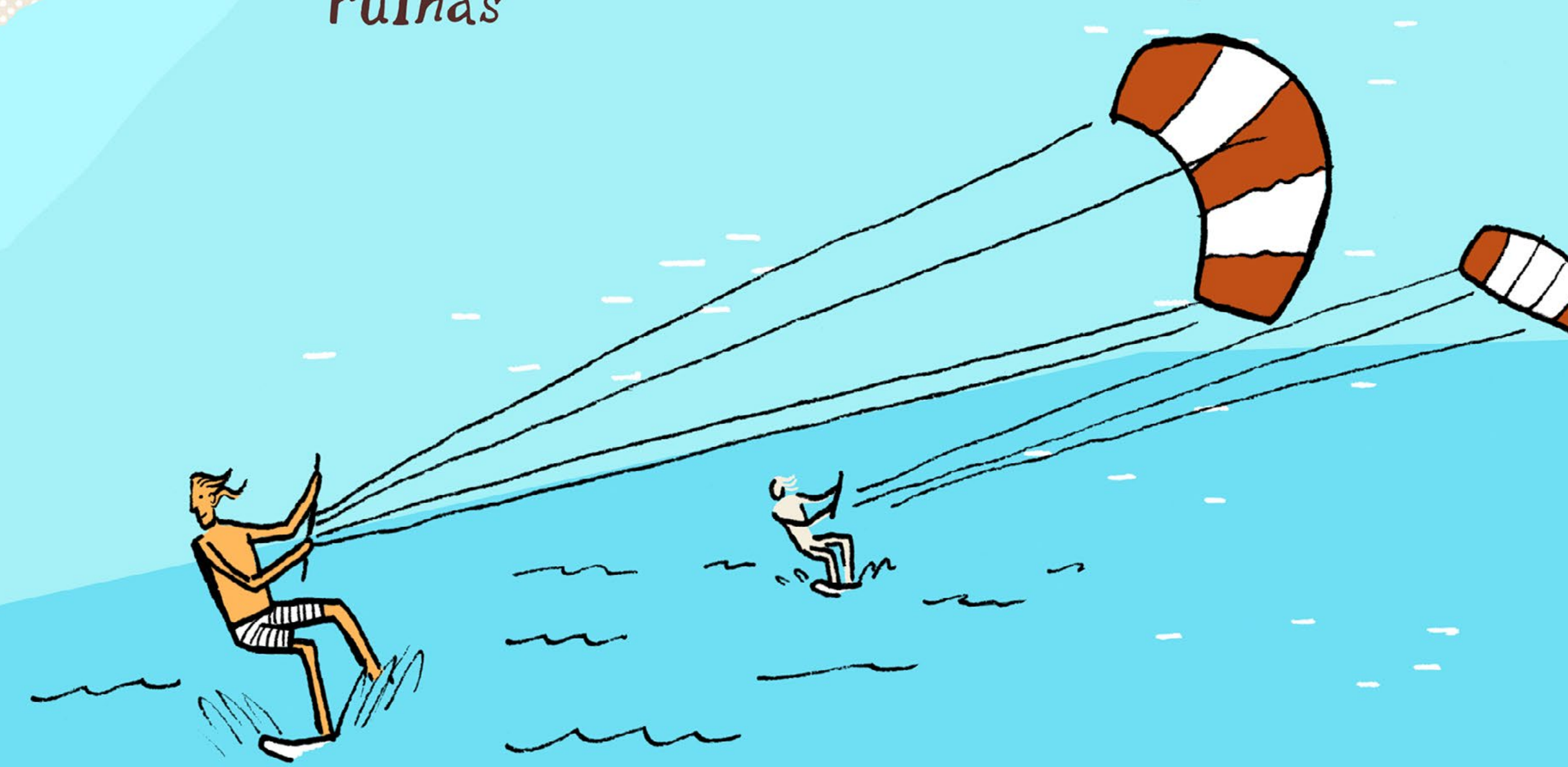
mangue



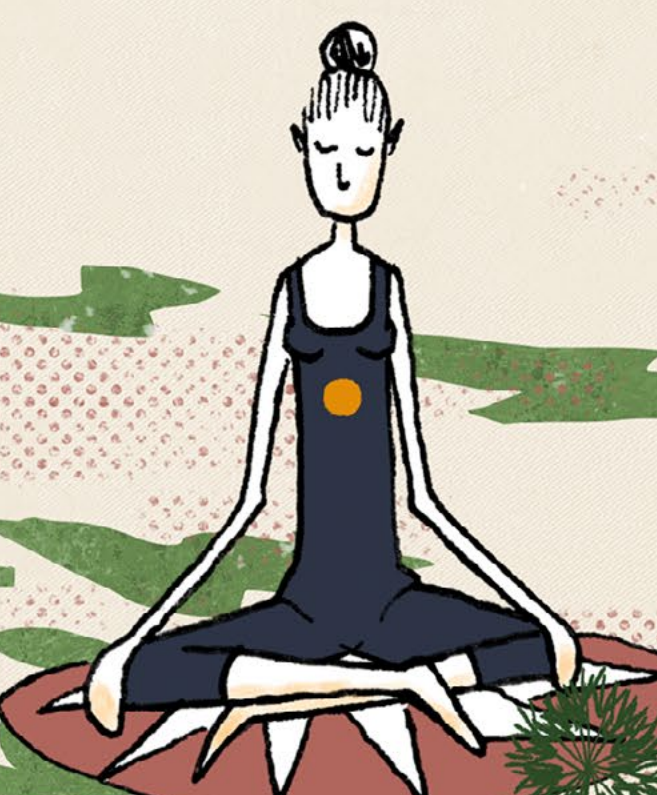
ruínas



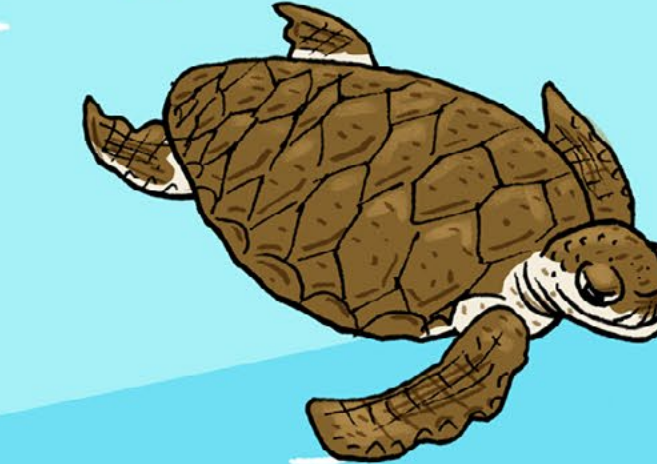
restaurante Oros e Kite School



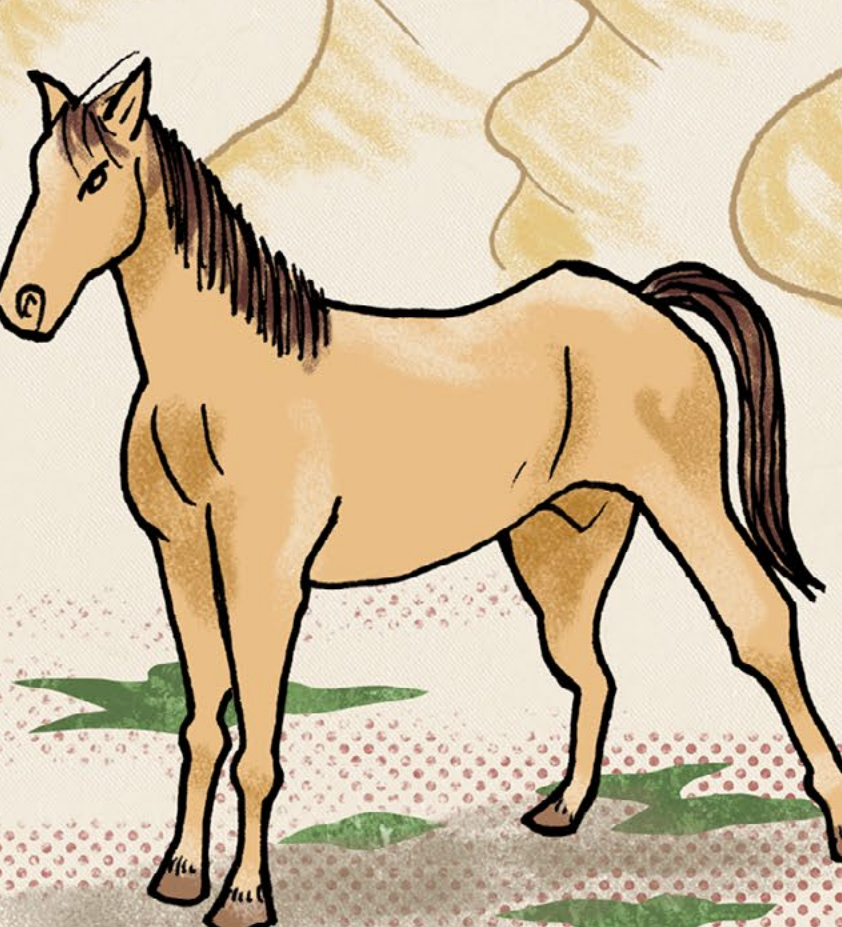
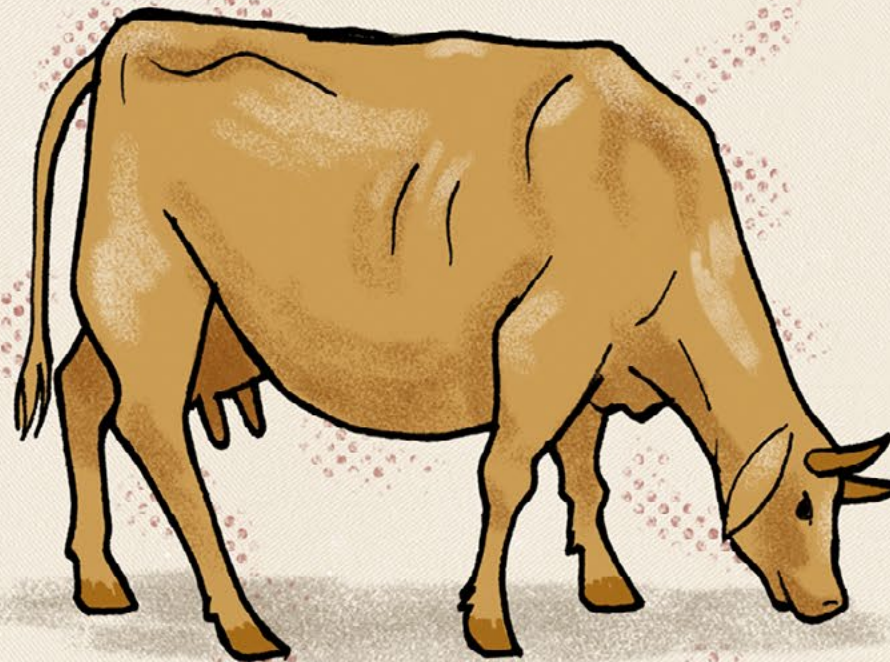
pequenos lençóis



santuário das tartarugas



beach rocks



COMO CHEGAR

OS CAMINHOS ATÉ MORÉIAS

Chega-se por seis caminhos, e cada um já é parte da viagem — é a distância que guarda o silêncio, o céu estrelado e a praia viva.



AÉREO - PRINCIPAL

VIA JERICOACOARA

Aeroporto JJD e transfer de 1h a 1h30, num trajeto que já é parte da viagem.



AÉREO - INTERNACIONAL

VIA FORTALEZA

Voo até Fortaleza e transfer de 4 a 5 horas pela costa.



AÉREO - PRIVATIVO

PISTA DE POUSO CAMOCIM

Pista privativa para pequenos aviões com transfer de 10 min.



AÉREO - NACIONAL

VIA PARNAÍBA

Voo até Parnaíba e transfer de 2 horas pela costa.



TRAVESSIA

VIA CAMOCIM

A balsa de Camocim e a chegada pela região de Tatajuba, a dez minutos de praia.



DOWNWIND

PELO MAR

Para quem desce de kite: o Orós é o ponto de parada mais confortável da costa.



EM BREVE, MAIS PERTO

A Fraport assume o aeroporto de Jericoacoara em 2026, com a internacionalização de Jeri como meta.



O MUNDO VOA DIRETO PARA PERTO DAQUI

Do outro lado do mundo, em poucas horas.

O Ceará é referência internacional em gestão e desenvolvimento — e investir aqui pode ser um caminho para o visto de residência.

MIAMI • 7H50
ORLANDO • 7H35

LISBOA • 7H05
PARIS • 8H45

BUENOS AIRES • 4H45
SANTIAGO • 7H00

MORÉIAS

CAMOCIM • CEARÁ • DUAS PORTAS DE ENTRADA

✈ DIRETO PARA FORTALEZA
Portão internacional

✈ DIRETO PARA JERICOACOARA
São Paulo 3h - Belo Horizonte 2h45

/// CHEGAR

JERICOACOARA SE INTERNACIONALIZA

Moréias é servida por dois aeroportos. Fortaleza, internacional, recebe voos diretos da Europa e das Américas. Jericoacoara, a 1h15 da fazenda, faz a chegada curta.

Esse segundo aeroporto entrou agora no maior ciclo de transformação da sua história.

30 anos

DE GESTÃO FRAPORT

2.200 m

DE PISTA

R\$ 101,1 mi

EM OBRAS CONTRATADAS

1h15

ATÉ MORÉIAS



MAR
2026

O terminal passou a integrar o programa federal AmpliAR. A Fraport Brasil, que também administra o Aeroporto Internacional de Fortaleza, assume a operação em setembro e permanece trinta anos à frente do aeroporto, com R\$ 101,1 milhões contratados em obras: ampliação do pátio de aeronaves, novas áreas de segurança de pista e reforma completa do terminal de passageiros.

JUL
2026

O Governo do Ceará apresentou ao Ministério de Portos e Aeroportos os estudos para a internacionalização do terminal.

✈ A pista comporta, no tamanho em que está, as aeronaves que cruzam o Atlântico. A designação internacional abre o terminal a voos diretos da Europa e da América do Sul.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

NO CENTRO DA COSTA DO VENTO



TEMPO DE CARRO

DO AEROPORTO JJD – 1H15MIN
DE TATAJUBA – 10/15MIN
DE CAMOCIM – 15/20MIN

DO GURIÚ – 30MIN
DO PREÁ – 1H25MIN
DE FORTALEZA – 5H

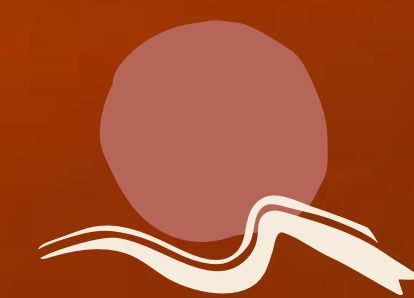


TEMPO DE DOWNWIND

DE JERICOACOARA – 1H30MIN/2H
DE TATAJUBA – 30/40MIN
DO GURIÚ – 1H/1H30MIN

DO PREÁ – 2H/3H
ATÉ BARRA GRANDE – 3H30/5H

*De sol a sol,
de vento em vento.*





FAZENDA MORÉIAS

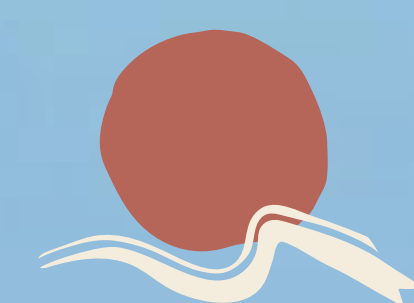
KITESURF

A MECA MUNDIAL DO VENTO

Moréias está numa das melhores regiões do mundo para o kitesurf, com vento todo dia na temporada e o maior luxo do esporte: espaço para velejar à vontade. Da última casa de Tatajuba ao fim da Ilha do Amor, são vinte quilômetros de costa contínua.

Para se ter ideia: o estado do Piauí inteiro tem cerca de setenta quilômetros de praia. Moréias dá acesso a uma faixa equivalente a um terço de todo o litoral piauiense, só para velejar.

*22 km de downwind
de Guriú a Moréias - um
dos trechos mais bonitos
do mundo.*



FOTOGRAFADO EM MORÉIAS

O MAR · DOWNWIND

A ÁGUA DE MORÉIAS TEM MUITAS FORMAS

O mar é dos mais organizados da costa, com hora de onda e hora de calmaria, porque a praia se acomoda em vez de revolver tudo. Há dois jeitos de velejar nele: o upwind, montando o kite e voltando ao mesmo ponto, e o downwind, descendo a costa vento abaixo.

O nosso trecho, até a Ilha do Amor, é um dos mais bonitos que existem. Na temporada, dezenas de lagoas surgem entre as dunas: na maré seca, o melhor lugar para os primeiros voos; na maré alta, água lisa para quem já domina.



FAZENDA MORÉIAS



FOTOGRAFADO EM MORÉIAS

O VENTO · A ESCOLA

ESCOLA DE KITE

CONDUZIDA POR

Guilly Brandão
Tricampeão mundial de kitesurf

O MAR · DOWNWIND

INSTRUTORES PARA TODOS OS NÍVEIS, EQUIPAMENTO DE PONTA

Conduzida por Guilly Brandão, tricampeão mundial. A escola conduz por níveis, em água que dá pé, com padrão de primeira linha desde o primeiro dia — e sobra costa para cada um velejar com a sua própria distância.



PANO E PRANCHA · TIME MORÉIAS



RUMO À ÁGUA



ESPAÇO DE SOBRA PARA VELEJAR



VIDA A CÉU ABERTO

MORÉIAS PARA TODOS

Em Moréias, quase nada acontece entre quatro paredes. A vida é do lado de fora, e cada ecossistema da fazenda oferece o seu jeito de viver o dia. A duna pede o corpo, o mangue pede o silêncio, a lagoa pede o banho, a mata pede o passo lento, o mar pede a água quente. Não é preciso escolher um: tudo está a poucos minutos, e um único dia passa por vários deles sem pressa.

A VIDA QUE SE VIVE

CADA UM NO SEU RITMO

Quem veleja tem o vento; quem não veleja tem o dia inteiro de natureza. E entre uma coisa e outra cabe gente de todo tipo: a família com crianças, o casal que quer sossego, o grupo de amigos, quem vem sozinho buscar silêncio.

A graça é que ninguém precisa fazer o mesmo. Num único dia, um sai para a trilha, outro fica na lagoa, as crianças descem a duna, e à noite todos se encontram na mesma mesa.



SEM PRESSA, AO FIM DO DIA



AVENTURA NA MARÉ



YOGA, À SOMBRA



DE BLOKART, NA PRAIA

MORÉIAS EM FAMÍLIA

UM PLAYGROUND NA NATUREZA

Para as crianças, Moréias é um playground do tamanho da fazenda. Elas descem as dunas de sandboard e de trenó, nadam nas lagoas que dão pé, andam a cavalo, conhecem de perto os bichos do delta, e há até uma noite de acampar e dormir no alto da duna, com toda a estrutura montada pela fazenda. É a infância que quase não existe mais: solta, ao ar livre, longe das telas.

E os pais ficam tranquilos, porque por trás de cada passeio há cuidado. Em cada saída, quem conduz é o capitão, e a segurança vem daí, do preparo de quem acompanha, como num barco ou num avião. Há monitoria para as crianças, para quem quiser. A natureza ocupa, encanta e cansa, no melhor sentido, e devolve no fim do dia uma criançada feliz.



PELA FAZENDA, JUNTOS



O FIM DE TARDE NAS TRILHAS

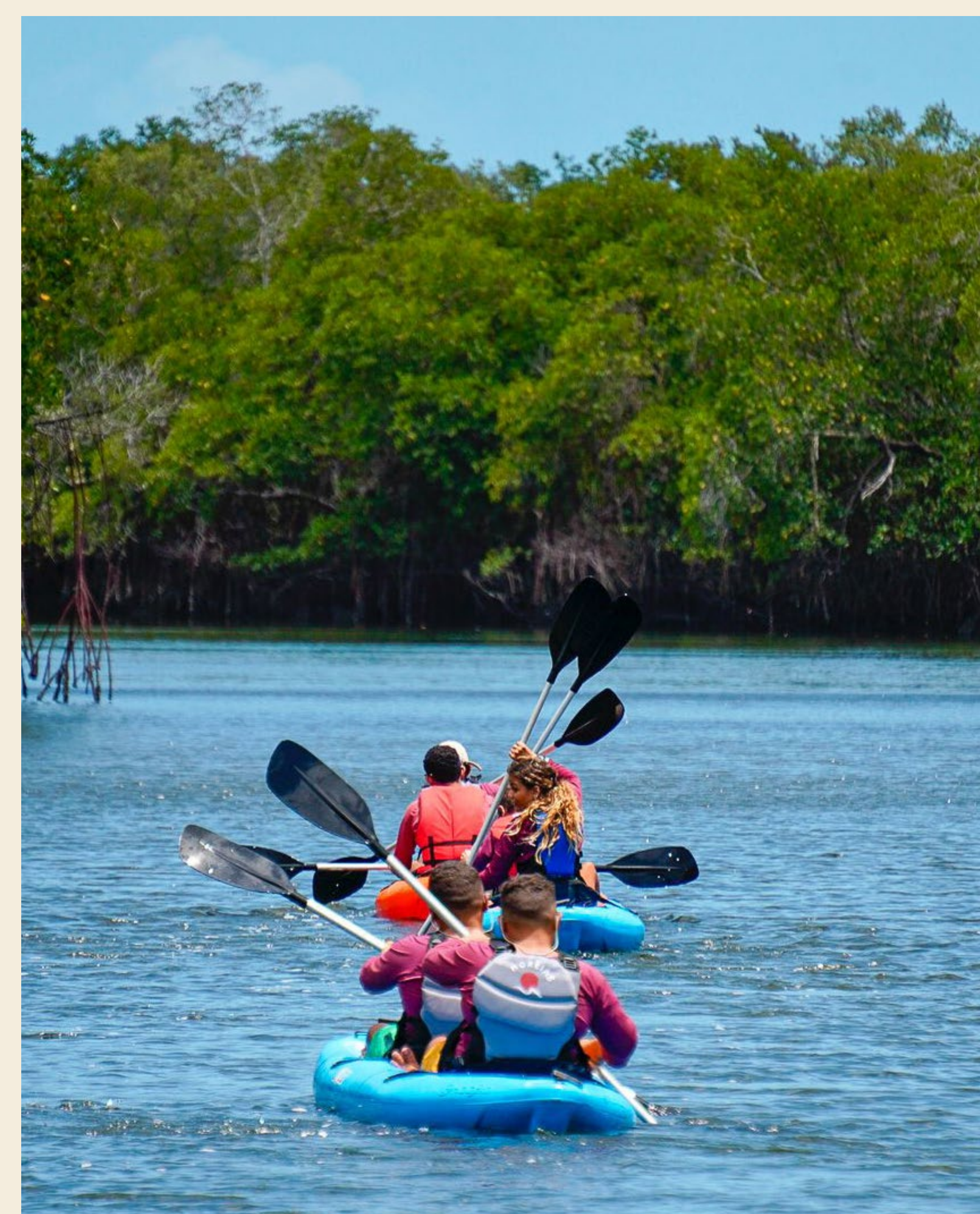


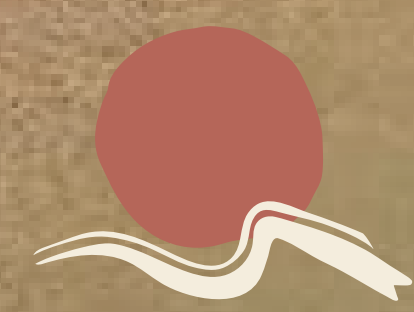
DA DUNA PARA A LAGOA



E os pais ficam tranquilos, porque por trás de cada passeio há cuidado. Em cada saída, quem conduz é o capitão, e a segurança vem daí, do preparo de quem acompanha, como num barco ou num avião.

Há monitoria para as crianças, para quem quiser. A natureza ocupa, encanta e cansa, no melhor sentido, e devolve no fim do dia uma criançada feliz.





*Lagoas de água doce no
meio da areia, mornos e
rasos.*

FOTOGRAFADO EM MORÉIAS



A CAVALGADA

O cavalo é o jeito mais bonito de atravessar Moréias inteira, porque não respeita fronteira: vai da mata à duna, da duna à beira do mar, num trajeto só.

No fim da tarde, quando a luz amolece, é assim que muita gente prefere ver a fazenda — no passo de quem não tem pressa, sentindo o lugar passar devagar.



AS DUNAS

As dunas de Moréias são feitas para subir e descer. De dia, as crianças as percorrem de sandboard e de trenó, e o buggy leva até onde a vista se abre, entre a areia branca e o azul.

A escala aqui é outra: as dunas de Moréias passam dos 50 metros, entre as mais altas do litoral do Ceará.

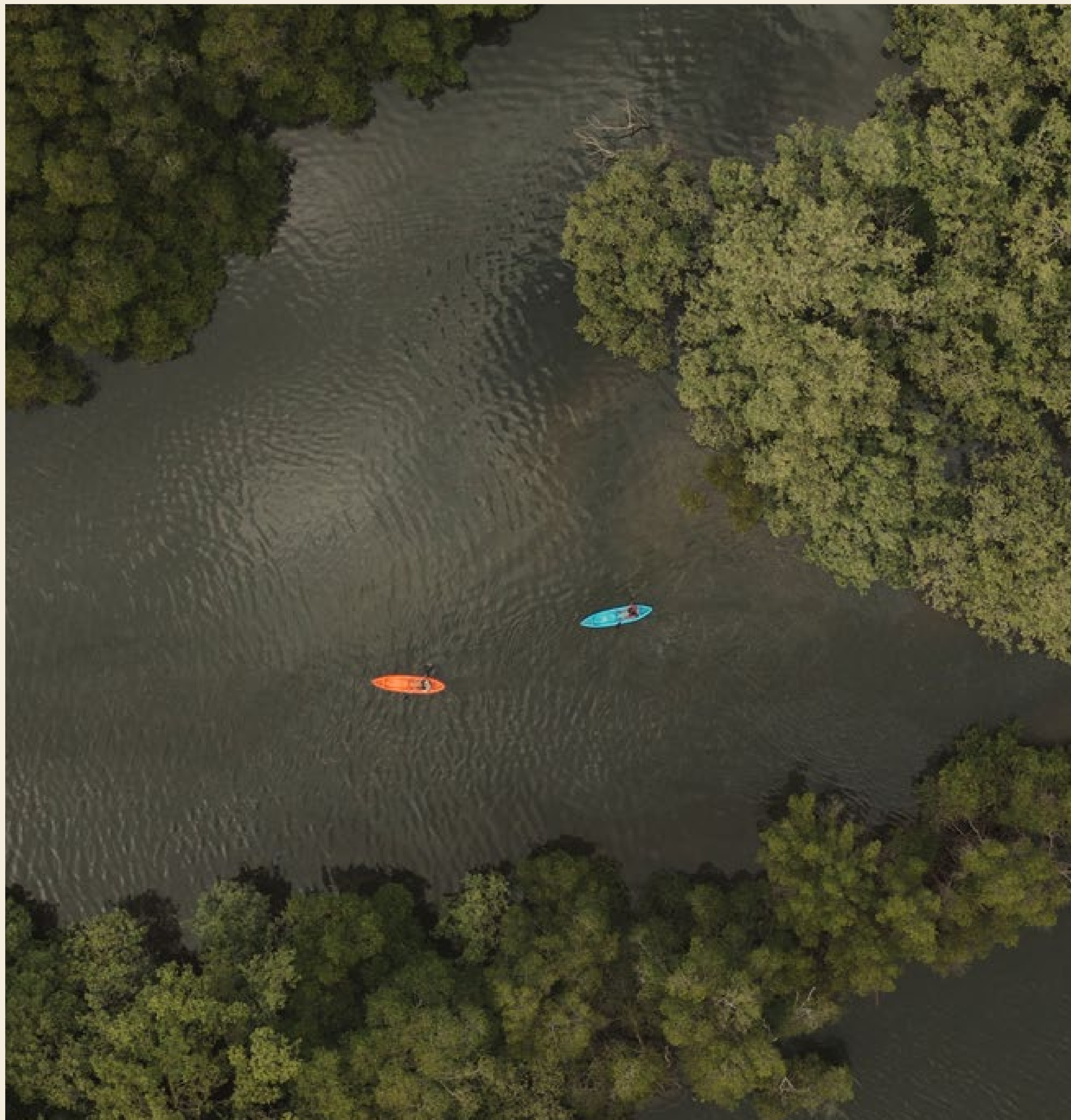
Pelo caminho, os marcos que só quem conhece sabe achar: a Duna do Funil, a carnaúba solitária plantada no meio da areia, a enigmática Porta Azul. À noite, na lua cheia, a areia ganha um brilho próprio, o deserto iluminado só pelo céu.



AS TRILHAS QUE ATRAVESSAM TUDO

As trilhas de Moréias foram abertas por Shubi Guimarães, uma das maiores atletas de aventura do Brasil, e somam mais de 50 km que vão além de Moréias, da mata às dunas, da beira das lagoas ao mangue.

Percorrem-se a pé, de bicicleta ou de bike elétrica, e na maré baixa a própria praia vira caminho de areia firme. Cada percurso atravessa um pedaço diferente da fazenda, descobrindo a cada trecho um ecossistema novo.



O MANGUE E O RIO COREAÚ

O Rio Coreaú é o lado quieto de Moréias. De caiaque ou de stand-up, atravessa-se o mangue no silêncio, vendo a vida que ele abriga, e na maré seca dá para colher ostra fresca direto da raiz.

A canoa sai do portinho de São Mateus, construído pela própria comunidade. É a aventura mais mansa da fazenda, a de remar devagar e deixar o mangue contar o que tem.



AS LAGOAS

As lagoas de Moréias nascem entre as dunas quando a chuva chega, e desaparecem quando ela vai. São espelhos de água doce no meio da areia, mornos e rasos, perfeitos para o banho das crianças e para boiar olhando o céu.

Algumas duram o ano inteiro e servem à vela mansa. Cada temporada desenha um mapa diferente delas, e é sempre uma surpresa descobrir onde a água resolveu aparecer.



O MAR

O mar de Moréias é de água quente o ano inteiro, e mais calmo que o das praias de tombo: tem hora de onda e hora de calmaria, porque a praia se acomoda em vez de revolver tudo.

É de nadar, de boiar, de caminhar na maré baixa por quilômetros de areia firme. Um mar que convida a entrar, e que raramente assusta.

A NATUREZA - O CÉU

*O ecossistema da noite,
o mais antigo de todos.*



FOTOGRAFADO EM MORÉIAS



OS PÁSSAROS

Sobre todos os ecossistemas de Moréias voa a maior riqueza da fazenda: mais de cem espécies de aves já catalogadas, do mangue às dunas, da mata às lagoas.

Para quem observa pássaros, é um dos melhores lugares do litoral. Há um book de pássaros dentro dos bangalôs e aquarelas dos ecossistemas pintadas para a fazenda: basta parar, olhar para cima, e esperar.



A PESCA

Em Moréias, pescar é viver o mar como quem é daqui. A experiência tem vários ritmos: a tarrafa na beira da praia, a saída de barco com os pescadores rente à costa, e, para quem já tem traquejo, as idas mais longe, alto-mar adentro.

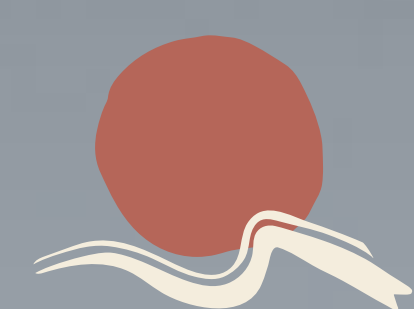
Você escolhe até onde quer ir. Cada saída é passeio, cultura e respeito por quem vive do mar há gerações e traz o alimento à mesa.



O CÉU, DE NOITE

Quando o sol se põe, Moréias ganha mais um lugar para visitar: o céu. Como a iluminação é baixa e voltada para a terra, as estrelas aqui ainda se enxergam inteiras, e a noite devolve o que a cidade já fez a gente esquecer.

É o ecossistema da noite, o mais antigo de todos, protegido por projeto, porque quem deixa de ver as estrelas perde a noção do próprio tamanho.



A Regata de Canoas de
Moréias — o mar como
quem é daqui sempre
viveu.



FOTOGRAFADO EM MOREÍAS
FOTOGRAFADO EM MOREÍAS

O PÔR DO SOL



UM SOBRE A ÁGUA



UM ENTRE AS DUNAS



UM NA ALTURA CERTA, PARA VER TUDO DE UMA VEZ

Moréias tem três pontos só para ver o sol se pôr, cada um com a sua perspectiva da paisagem: um sobre a água, um entre as dunas, um na altura certa para ver tudo de uma vez. No fim da tarde, leva-se um petisco e uma bebida do Orós, e espera-se a luz baixar. É o ritual que fecha o dia em Moréias, e talvez a forma mais simples de entender por que vale a pena estar aqui.



*A horta vista de cima — o
que abastece a mesa de
Moréias.*

FOTOGRAFADO EM MORÉIAS

A MESA

DA HORTA, DA AGROFLORESTA E DO MAR

Tudo começa pelo que a própria terra dá: o peixe da pesca artesanal, os legumes e os ovos da horta e da agrofloresta, a castanha torrada à mão pela comunidade. Mas Moréias vai além do farm to table — a cozinha regenerativa não se contenta em colher o que a terra oferece, ela devolve. Usar a terra e cuidar dela são, aqui, a mesma coisa.





ORÓS, A COZINHA QUE FAZ VIR DE LONGE

FAZENDA MORÉIAS

ORÓS · A COZINHA

O CORAÇÃO DO DIA A DIA

Há quem venha a Moréias pela comida. O Orós está numa das melhores regiões gastronômicas do Brasil, e é ela que tira a matéria-prima, mas a cozinha que faz ali vai do prato mais honesto à alta gastronomia, e sustenta a estadia inteira sem cansar, refeição após refeição.

À frente está Hervé Witmeur, para muitos o melhor chef da região. Belga, fez carreira em casas premiadas da Europa, como o L'Écailler du Palais Royal. Escolheu o Nordeste, e ficou. Mantém a própria agrofloresta, a La Reserva, que abastece o Orós com o que ele mesmo planta.





RESTAURANTE ÓROS

FAZENDA MORÉIAS

A NATUREZA

A MESA QUE REÚNE A FAZENDA

Pelo menos uma vez por semana, uma noite junta toda a Moréias numa mesa só. É o Jantar do Cajueiro: a mesa posta ao ar livre sob o cajueiro centenário, aberta pela torra da castanha na hora, e o menu guiado pela pesca do dia — lagosta e peixe na brasa, na luz que cai no fim da tarde.

Em outras noites, é a Pizzaria, de massa de fermentação natural, ou a paella do inverno.

O JANTAR DO CAJUEIRO, SOB A ÁRVORE CENTENÁRIA



O BEM-ESTAR QUE É O JEITO DE ESTAR

Em Moréias, bem-estar não é um lugar aonde se vai nem uma lista de tratamentos. É o jeito de estar na fazenda, e começa pelo mais simples: o silêncio que se ouve, sem música ambiente de resort, o sono que volta, a comida que sai da horta e do mar e já chega como cuidado, o corpo que se move na água e na trilha porque tem vontade, não porque é exercício.



A natureza faz a maior parte.
O céu que de noite se enxerga
inteiro, a água das lagoas, o vento,
o descanso depois de um dia de
sol, tudo isso já é bem-estar, sem
precisar de nome. E, para quem
quer ir além, há o que se agenda

com calma: a yoga da manhã, a
meditação, a massagem, a banheira
de gelo. Ao longo do ano, retiros
reúnem quem busca uma imersão
mais profunda.



MASSAGEM



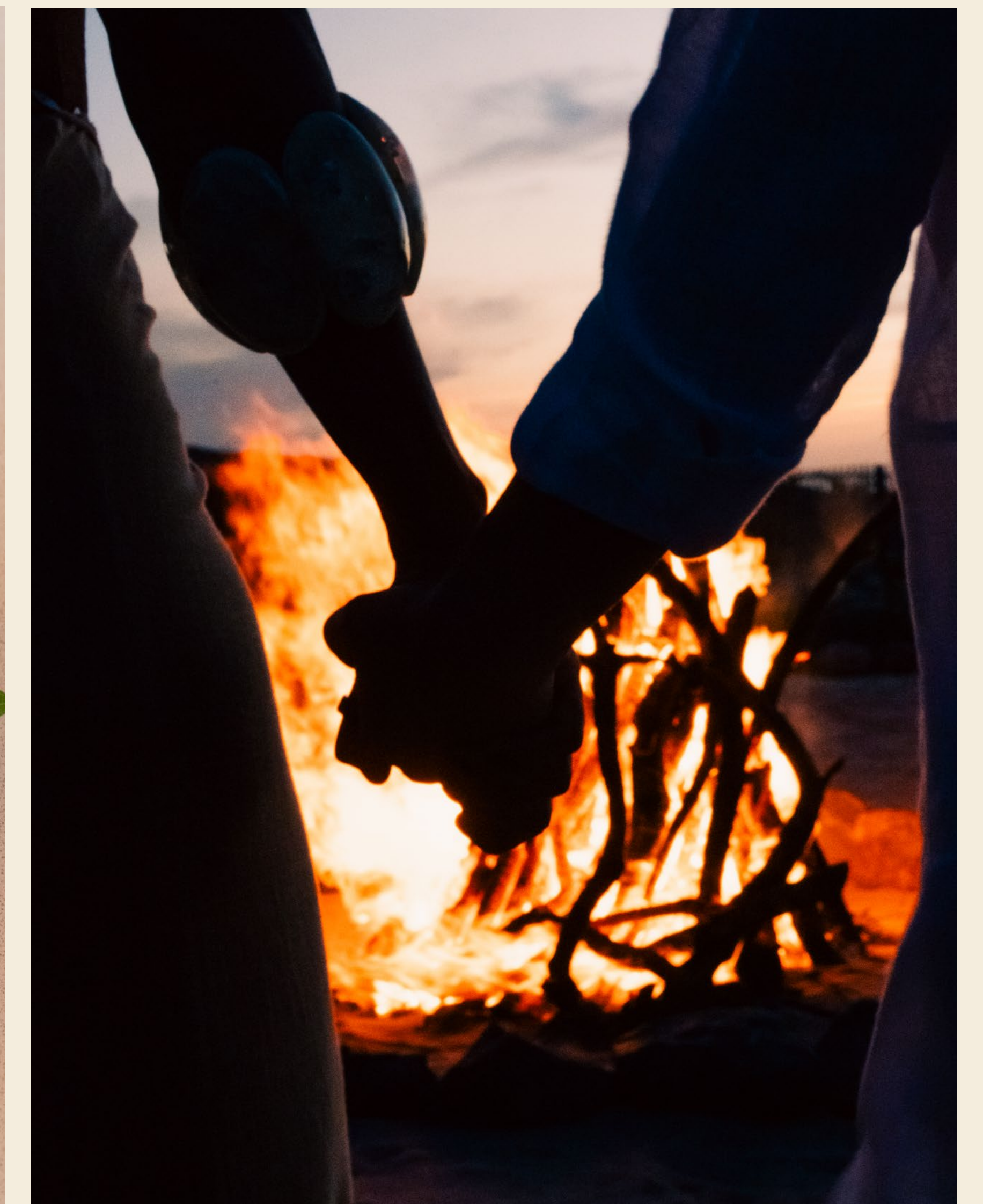
SOM E MEDITAÇÃO



PROGRAMA DETOX



CHÁS DA CASA



FOGUEIRA, AO FIM DO DIA

*Mas o essencial não depende de programação: depende de estar aqui.
Quem regenera o lugar, ao caminhar por ele, acaba se regenerando também.*

TUDO É EXPERIÊNCIA MORÉIAS



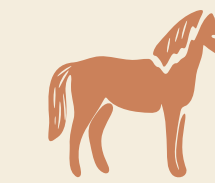
ESCOLA DE KITE

Da primeira aula ao treino de atleta, com Guilly Brandão e equipamento de ponta, em água que dá pé.



PASSEIO PELAS DUNAS

De buggy ou quadriciclo entre a Duna do Funil, a carnaúba solitária e a Porta Azul, ou de sandboard e trenó para a criançada descer a areia.



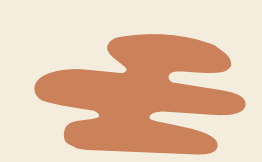
PASSEIOS A CAVALO

Entre a mata, a duna e a brisa do mar, na luz suave do fim da tarde.



MAR E LAGOAS

Água quente o ano inteiro para nadar e boiar, no mar ou nos espelhos de água doce que nascem entre as dunas.



ESPORTES NA ÁGUA

Boia rebocada, wakeboard e esqui aquático, para quem quer acelerar.



TRILHAS

Mais de cinquenta quilômetros pela mata e pelas dunas, a pé, de bicicleta ou de bike elétrica, abertas por Shubi Guimarães.



PÔR DO SOL

Três pontos de contemplação, cada um revelando uma perspectiva da paisagem, com petiscos e bebidas do Orós para levar.



RIO COREAÚ

Canoa a partir do portinho de São Mateus, construído pela comunidade local, ou caiaque no mangue, com coleta de ostras frescas na maré seca. Pesca leve para crianças e adultos.



RESTAURANTE ORÓS

Cardápio completo, drinks e uma vista única, do café da manhã ao jantar. O café é dos hóspedes; almoço e jantar abrem ao mundo. Ponto de apoio dos downwinds que passam por Moréias.



PIZZARIA

Massa de fermentação natural, em noites coletivas que reúnem a fazenda.



CAJUEIRO

Jantar sob o cajueiro centenário, aberto pela torra manual da castanha. O menu é guiado pela pesca local: lagosta e peixes na brasa, ao ar livre, na luz do fim de tarde.



BEM-ESTAR

Yoga, meditação, massagem e banheira de gelo, ao ar livre, no ritmo de cada um.



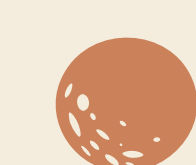
PESCA

No rio para quem começa, no mar para quem já tem mão, sempre ao lado de quem vive do mar há gerações.



BIRDWATCHING

Mais de cem espécies catalogadas, com catálogo próprio e as aquarelas dos ecossistemas para reconhecer cada uma.



LUA CHEIA

As dunas iluminadas só pelo céu, numa caminhada noturna pela areia.



ACAMPAR NAS DUNAS

Uma noite no alto da areia, sob o céu estrelado, com toda a estrutura montada pela fazenda. Especialmente para as crianças.

Toda experiência em Moréias é pequena, conduzida e sem pressa. Vai-se em grupos reduzidos, com reserva antecipada, por rotas que respeitam o lugar. Nas dunas, no mangue e na mata, há sempre quem conduz, e é desse cuidado, do guia que conhece cada palmo, que vem a tranquilidade de quem se entrega. Nada de fila, nada de multidão: aqui você não é levado num pacote, é recebido em casa.

TRÊS FORMAS DE FAZER PARTE

Os caminhos se complementam, a comunidade é uma só, e muita gente começa por um e, com o tempo, monta o próprio conjunto dentro da fazenda.



MORADA • LOTES

MORADA BARLAVENTO

Para quem quer criar a casa autoral, com espaço e silêncio. 27 lotes de 1.503 a 2.890 m² para construir a casa do seu jeito, com as regras que protegem o conjunto. Lote puro ou lote com projeto de autor.

TERRENO	1.503 a 2.890 m ²
A CASA	Projeto seu ou de autor, no seu tempo
VISTAS	Mar, dunas ou mata



VILAREJO • CASAS PRONTAS

VILAREJO BARLAVENTO

A casa pronta e a vida em comunidade: doze casas térreas, todas com duas suítes, inspiradas na Vila São Mateus. O núcleo de aconchego da fazenda.

TERRENO	Lote a partir de 400/420 m ²
A CASA	140 m ² construídos, duas suítes



ESTÂNCIAS • FRENTE-MAR

ESTÂNCIAS DO VENTO

A escala e o mar de frente, para viver ou guardar. Grandes terrenos de frente para o mar, protegidos por uma barreira de coral. Escala, liberdade e privacidade.

TERRENO	A partir de 8.000 m ² , frente-mar
A CASA	Projeto livre, dentro do mapa ambiental
VISTAS	Barreira de coral à frente



O VENTO EXPLICA MELHOR DO QUE A GENTE.

Quem quer comprar pode se hospedar antes: Moréias quer compras lúcidas. Venha passar uns dias, conhecer os vizinhos e dormir uma noite no silêncio do Vilarejo.

FALE COM MORÉIAS

Fazenda Moréias. Um destino criado em nós.

